



Organización
Panamericana
de la Salud



Organización
Mundial de la Salud
ORGANIZACIÓN REGIONAL PARA LAS
Américas

BIREME

Centro Latinoamericano y del Caribe de
Información en Ciencias de la Salud

Seminário
Gestão da Informação em Saúde:
Contribuições da BIREME e do IPEA ao
Processo Decisório de Políticas e
Programas de Saúde

ipea

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**

**A Contribuição da BIREME para o
Desenvolvimento da Saúde nos Países da
América Latina e do Caribe**

Verônica Abdala
Gerente, Serviços de Informação e
Produção de Fontes de Informação
BIREME/OPAS/OMS
abdalave@paho.org

Diego Gonzalez
Diretor BIREME/OPAS/OMS
gonzalezd@paho.org

Brasília, 29 de março 2019

Considerando que...

- ❖ Os objetivos de desenvolvimento sustentável expressados na Agenda 2030 têm como principal propósito a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema



- ❖ Dentre os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, o objetivo 3 está dedicado ao tema da saúde e bem-estar



Fonte: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>



Organización
Panamericana
de la Salud



Organización
Mundial de la Salud
Organização Mundial da Saúde

BIREME

Centro Latinoamericano y del Caribe de
Información en Ciencias de la Salud

3 SAÚDE E BEM-ESTAR

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades



❖ As metas do objetivo 3 são:

3.1 Reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos

3.2 Acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos

3.3 Acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis

3.4 Reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar

3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool

3.6 Reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por **acidentes em estradas** (até 2020)

3.7 Assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o **planejamento familiar, informação e educação**, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais

3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do **risco financeiro**, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todo

3.9 Reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, **contaminação e poluição do ar e água do solo**

3.a Fortalecer a implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco

3.b Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis...

3.c Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento...

3.d Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde

Considerando que...

- ❖ Que o Objetivo 3 da Agenda 2030 está em consonância com a “Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde” da Organização Pan-Americana da Saúde para a Região da América Latina e Caribe

Que tem 4 linhas estratégicas:

- Ampliar o acesso equitativo aos serviços de saúde integrais, de qualidade, centrado nas pessoas e nas comunidades;
- Fortalecer a reitoria e a governança;
- Aumentar e melhorar o financiamento com equidade e eficiência, e avançar para eliminação do pagamento direto que se transforma em barreira para o acesso na prestação dos serviços; e
- Fortalecer a **coordenação intersectorial** para abordar os determinantes sociais da saúde.



Fonte: Organización Panamericana de la Salud. Estrategia para el acceso universal a la salud y la cobertura universal de salud. (CD53/5, Rev.2, 2 octubre del 2014)

Considerando que...

- ❖ A Declaração de Adelaide sobre “Saúde em Todas as Políticas: no caminho de uma governança compartilhada, em prol da saúde e do bem-estar” (2010) destaca as ações intersectoriais para melhorar as condições de saúde:

“Engajar líderes e formuladores de políticas de todos os níveis de governo: o local, o regional, o nacional e o internacional. Enfatiza que é mais fácil alcançar os objetivos do governo quando todos os setores incorporam a saúde e o bem-estar como componentes centrais no desenvolvimento de políticas. Isso se dá porque as bases da saúde e do bem-estar se encontram fora do setor saúde, sendo formadas social e economicamente. Apesar de muitos setores já contribuírem para a melhoria das condições de saúde, lacunas significativas ainda existem. A Declaração de Adelaide expressa a necessidade de que seja estabelecido um novo contrato social entre todos os setores para ampliar o desenvolvimento humano, a sustentabilidade e a equidade, assim como melhorar as condições de saúde. Isso demanda novas formas de governança que incluam uma liderança compartilhada nos governos, através dos setores e entre os seus diversos níveis. A Declaração sublinha a contribuição do setor saúde para a solução de problemas complexos do governo.”

Fonte: http://www.who.int/social_determinants/publications/isa/portuguese_adelaide_statement_for_web.pdf

Considerando que...

- ❖ Apesar da Agenda 2030 dedicar um objetivo para o tema da saúde e bem-estar, há que considerar a intersectorialidade das ações tanto a nível político, ambiental, de desenvolvimento humano, cultural, econômico, social, da educação ...

... Nenhum dos 17 Objetivos da Agenda 2030 é isolado dos outros e além de ações específicas para alcançar as metas de cada um dos objetivos, outras ações transversais e interrelacionadas são importantes.



Organización
Panamericana
de la Salud



Organización
Mundial de la Salud
Organización Mundial
de la Salud

BIREME

Centro Latinoamericano y del Caribe de
Información en Ciencias de la Salud



AGENDA DE SALUD SOSTENIBLE PARA LAS AMÉRICAS 2018-2030

*Un llamado a la acción
para la salud y el bienestar
en la región*



OBJETIVOS:



Ampliar el acceso equitativo a servicios de salud integrales, integrados y de calidad, centrados en la persona, la familia y la comunidad, con énfasis en la promoción de la salud y la prevención de las enfermedades.



Fortalecer la rectoría y gobernanza de la autoridad nacional de salud, a la vez que se promueve la participación social.



Fortalecer la gestión y el desarrollo de los recursos humanos para la salud⁵⁴ con competencias que apoyen el abordaje integral de la salud.



Alcanzar el financiamiento adecuado y sostenible de la salud, con equidad y eficiencia, y avanzar hacia la protección contra los riesgos financieros para todas las personas y sus familias.⁵⁵



Asegurar el acceso a medicamentos esenciales y vacunas, al igual que a otras tecnologías sanitarias prioritarias, según la evidencia científica disponible y de acuerdo con el contexto nacional.



Fortalecer los sistemas de información para la salud a fin de apoyar la formulación de políticas y la toma de decisiones basadas en la evidencia.



Desarrollar capacidades para la generación, la transferencia y el uso de la evidencia y el conocimiento en materia de salud, promoviendo la investigación, la innovación y el uso de la tecnología.



Fortalecer los sistemas de información para la salud a fin de apoyar la formulación de políticas y la toma de decisiones basadas en la evidencia.



Desarrollar capacidades para la generación, la transferencia y el uso de la evidencia y el conocimiento en materia de salud, promoviendo la investigación, la innovación y el uso de la tecnología.

determinantes sociales y ambientales de la salud.

Neste contexto,

Se,

- ❖ O fomento à produção, acesso e uso da informação e conhecimento científico e técnico está presente nas principais estratégias regionais da OPAS/OMS, assim como nas políticas e planos nacionais dos países da Região da América Latina e Caribe, seja no intuito de aplicar os novos conhecimentos gerados à prática em saúde, seja para colocar os problemas prioritários de saúde na pauta das investigações científicas, seja na capacitação e desenvolvimento permanente da força de trabalho;

- ❖ E, como explicitado na missão da BIREME:

“Contribuir para o desenvolvimento da saúde nos países da América Latina e Caribe por meio da democratização do acesso, publicação e uso de informação, conhecimento e evidência científica.”

Fonte: http://www.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=31:missao-da-bireme&Itemid=215

A informação, o conhecimento e a evidência deve permear os esforços em direção às metas tanto dos objetivos da Agenda 2030, como da Estratégia para Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde, que requerem uma maior capacidade resolutiva e o aprimoramento contínuo dos serviços e sistemas de saúde.

Estes requerimentos exigem ações que respondam adequadamente às necessidades e demandas da população e que estejam alinhadas (informadas) ao conhecimento e evidência científica relevantes e atualizadas, considerando a intersectorialidade e os diferentes contextos.



Como a BIREME pode contribuir com informação, conhecimento e evidência científica em saúde? (1/2)

Desenvolver e operar produtos e serviços de informação para diferentes públicos e setores, mas alinhados às necessidades e desafios da gestão da informação e do conhecimento já conhecidos:

- Fortalecer os sistemas de pesquisa e informação em saúde e integrar a evidência nas políticas e decisões em saúde
 - Políticas e decisões informadas por Evidências
 - Desenvolvimento de Plataformas do Conhecimento
- Alavancar o conhecimento e experiência para a prestação de cooperação técnica
 - Compartilhamento de experiências exitosas e lições aprendidas
- Estimular a geração, disseminação e aplicação do conhecimento
 - Tradução do conhecimento

Como a BIREME pode contribuir com informação, conhecimento e evidência científica em saúde? 2/2

- Ampliar os mecanismos de coleta, análise, preparação, disseminação e uso da informação e da evidência científica
 - Fortalecimento da Rede de Cooperação da BIREME
 - Interoperabilidade entre sistemas de informação
- Desenvolver a gestão do conhecimento, a alfabetização digital e as tecnologias de informação e comunicação como elementos-chave para assegurar a qualidade das ações e decisões para o cuidado e promoção da saúde
 - Atividades em EaD (educação a distância), redes sociais, aplicativos móveis
 - Acesso sustentável ao conhecimento científico e técnico atualizado e relevante aos diferentes contextos
- Coordenar e apoiar redes de conhecimento, traduzir evidências em políticas e práticas
 - Articulação com EVIPNet, Cochrane, CVSP, Telessaúde e outras redes



O uso sistemático da ciência nas políticas de saúde não é um luxo, mas uma necessidade. Quanto menos recursos temos disponíveis para enfrentar os problemas de saúde pública, mais precisamos de evidências para identificarmos as melhores opções, as que mais beneficiarão nossas populações. O trabalho conjunto de cientistas e tomadores de decisão é um desafio relevante e atual e a capacidade de “fazer-juntos” de ambos os lados e nos diversos níveis de gestão é fundamental para a ação e redução de iniquidades em saúde. (palavras de um Ministro da Saúde de um país africano)

Se a evidência científica é global, seu uso é sempre local

O contexto é fundamental



As atividades de Cooperação Técnica da BIREME para a Rede Contribuem para:

1- Aumentar a visibilidade da produção científica em saúde nos países da AL&C, apoiar o **registro e a indexação da literatura científica e técnica nas bases de dados regionais, nacionais e internacionais; adotar estratégias de acesso aberto, e desenvolver tecnologias e **interfaces web para a busca e recuperação da informação**.**

2- Desenvolver capacidades para a tomada de decisão informada por evidências, com **atividades de capacitação sobre o acesso e uso da evidência para informar políticas e decisões em saúde, colaborando com o desenvolvimento de cursos de autoaprendizagem...**

As atividades de Cooperação Técnica da BIREME para a Rede Contribuem para:

3- Desenvolver e implementar ações de gestão do conhecimento para fortalecer as políticas e estratégias nacionais de saúde, o aperfeiçoamento da capacidade das instituições em gestão do conhecimento; desenvolver **produtos e serviços de informação para facilitar o acesso** à informação e aplicação do conhecimento com o fim de cumprir com as prioridades estratégicas e os objetivos de saúde.

4- Desenvolver produtos e serviços de tradução do conhecimento para ajudar a reduzir a lacuna entre a pesquisa e a prática ("*know-do-gap*") através de **serviços especiais de busca, análises, sínteses e aplicação do conhecimento científico** nas decisões em saúde.

Linhas de ação

Visibilidade da produção científica em saúde

Indexação trilingue em fontes temáticas, nacionais e internacionais

Acesso aberto

Comunicação científica

Interfaces de busca e recuperação

Decisões informadas por evidências

Desenvolvimento de capacidades no acesso e uso de evidências

Recursos educacionais e cursos a distância integrados ao CVSP

Gestão do Conhecimento

Políticas e estratégias nacionais de saúde fortalecidas

Produtos e serviços de informação orientados aos objetivos de saúde e prioridades estratégicas

Descobrimento do Conhecimento

Melhorar a qualidade dos dados nas fontes de informação da BVS

Mineração de dados e textos

Visualização de dados

Análises infométricas

Tradução do Conhecimento

Busca, análise e síntese de evidências

Aplicação de conhecimento científico nos processos de tomada de decisão

Plataforma de Conhecimento

Desenvolvimento de portais

Integração de informação bibliográfica, dados de pesquisa e indicadores

Conhecimento contextualizado nos temas prioritários de saúde

Biblioteca Virtual em Saúde

Modelo de Gestão da Informação

- ✓ Criar, melhorar e disseminar fontes de informação científica e técnica - publicação, preservação e acesso
- ✓ Promover o controle bibliográfico, divulgação, avaliação e aperfeiçoamento da literatura científica e técnica publicada nos países da região da AL&C
- ✓ Fortalecer a gestão de conhecimento / informação por meio de cooperação técnica com e entre os países da AL&C



Aplicação do Modelo BVS nos países e áreas temáticas

→ Cooperação Técnica para a Rede: suporte técnico, suporte metodológico, capacitação, desenvolvimento de novos projetos (arquitetura de informação, desenho gráfico, identificação de conteúdos, identificação de parceiros ...)

O Modelo BVS se baseia na consolidação de redes de gestão da informação e no intercâmbio de conhecimento e evidência científica em saúde, por meio da cooperação entre instituições e profissionais na produção, intermediação e uso de fontes de informação em saúde

A Rede

Instituições e profissionais que atuam na construção coletiva da BVS contribuindo para a democratização do acesso e uso do conhecimento em saúde

+ 80 Instâncias BVS (Portais)
+ 1200 Bibliotecas Cooperantes, Participantes



Democratização

ACESSO, **PUBLICAÇÃO** e **VISIBILIDADE** da informação em saúde



Organización
Panamericana
de la Salud



Organización
Mundial de la Salud

BIREME
Centro Latinoamericano y del Caribe de
Información en Ciencias de la Salud

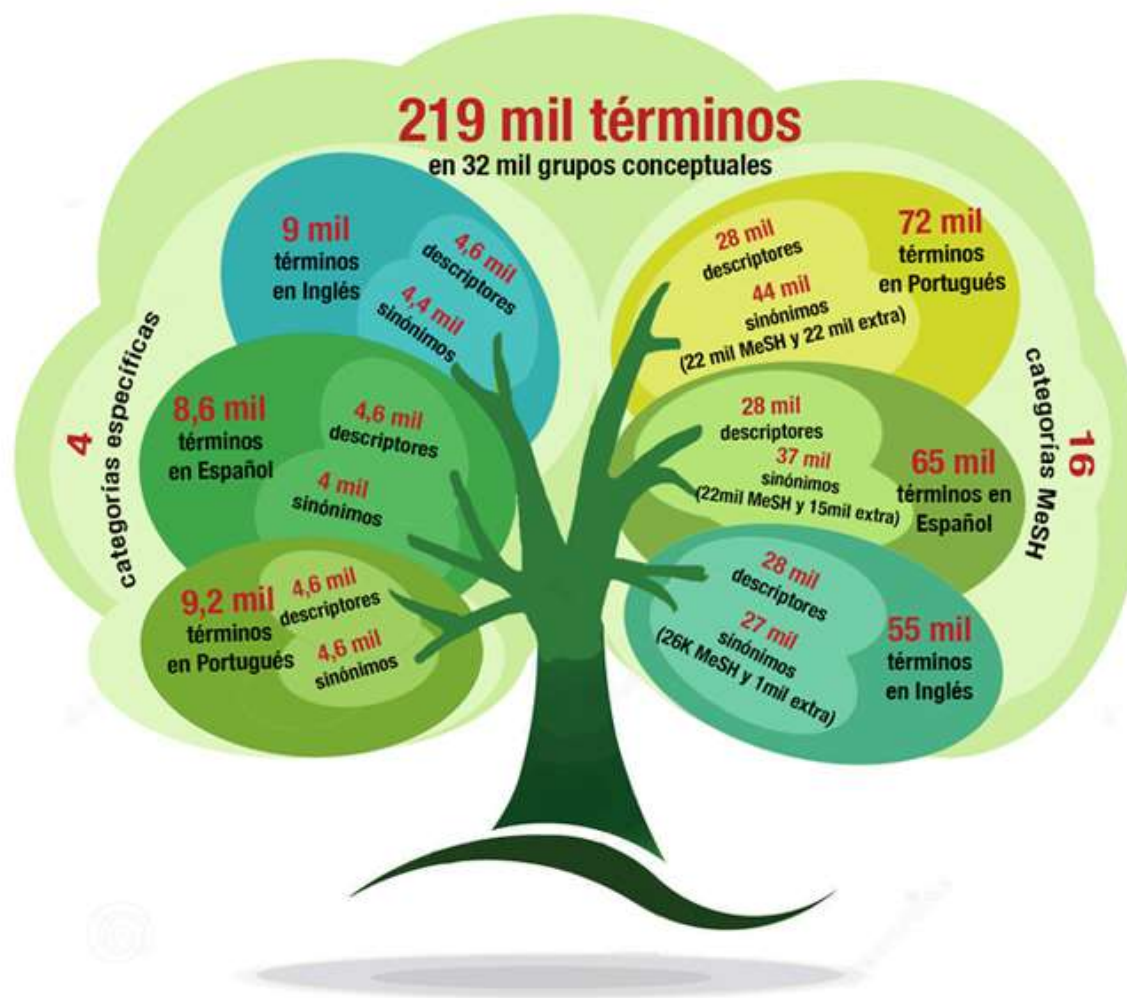
Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde





DeCS

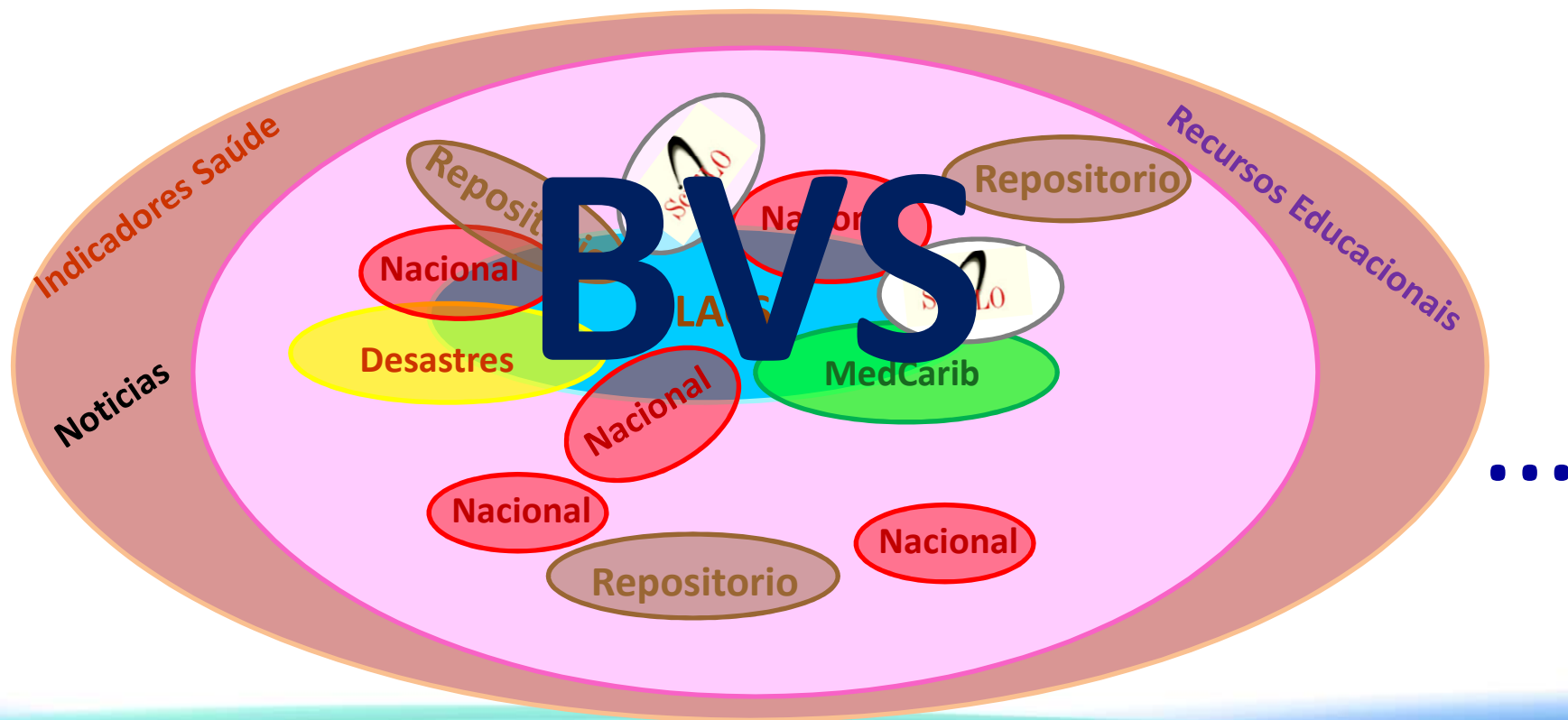
Descriptores en Ciencias de la Salud



Controle Bibliográfico da Literatura em Saúde

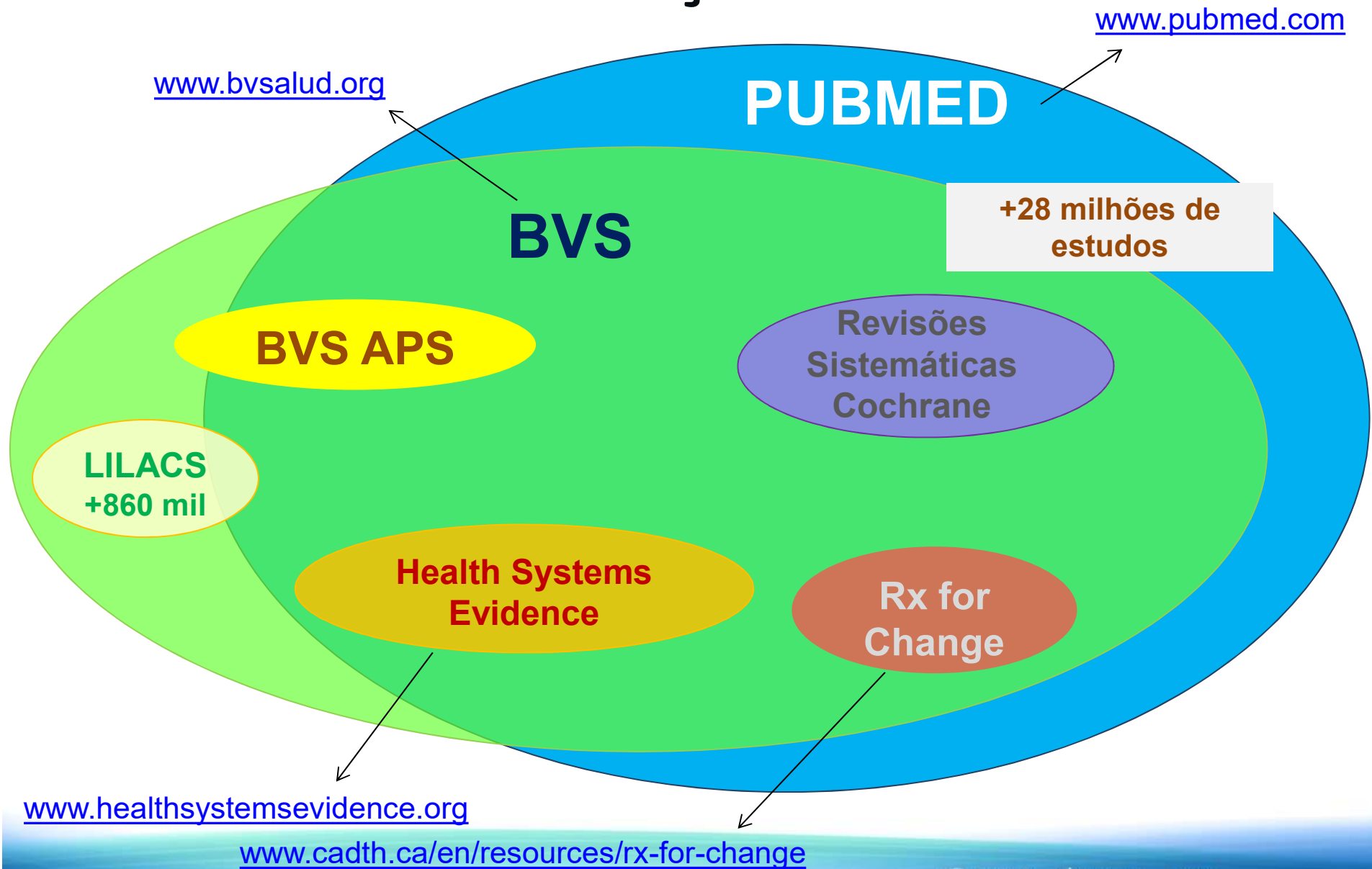
As bases de dados nacionais e regionais, os repositórios institucionais e as bases de dados não bibliográficas, são fontes que complementam a LILACS e contribuem ao controle bibliográfico da literatura científica e técnica em saúde da AL&C

Rede de Conteúdos da BVS - Fontes de Informação em Saúde da AL&C



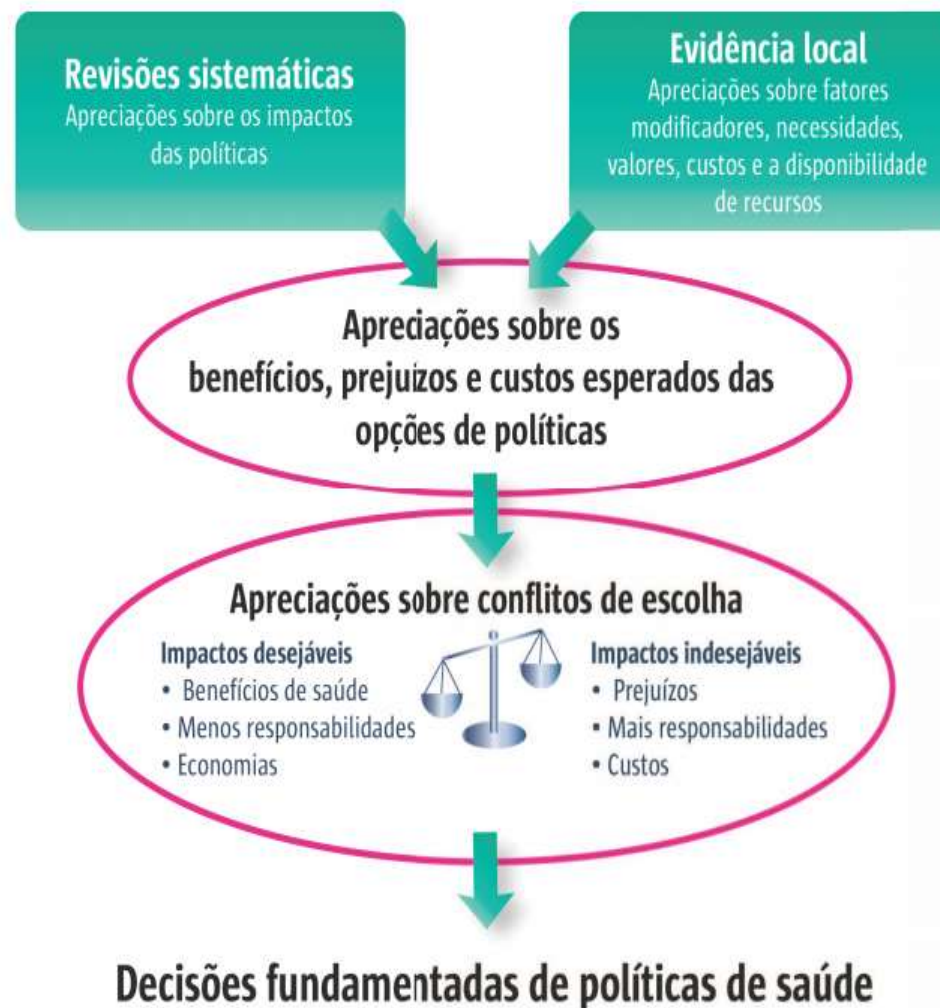
Interoperabilidade Harvesting Integração Networking Qualidade
Descentralização Index Regional Critério Seleção Busca Integrada

Fontes de Informação



Qual é o papel da evidência?

- O papel da evidência é informar o processo de formulação de políticas
- Para que as políticas estejam bem informadas precisamos de evidência confiável
- A evidência é essencial, mas não é suficiente
- É necessário realizar avaliações, por exemplo, acerca da qualidade da evidência (confiança), do que esperar em um contexto específico (aplicabilidade) e o balanço entre os resultados desejados e indesejados (efeitos)



Fonte: Oxman *et al.* *Health Research Policy and Systems* 2009 7(Suppl1):S1 doi:10.1186/1478-4505-7-S1-S1

Políticas Informadas por Evidências

- “... é uma aproximação ao processo de tomada de decisões em políticas de saúde que busca assegurar que as decisões estejam informadas pelas melhores evidências disponíveis”
- “... se caracteriza pelo fato de que o acesso e a avaliação da evidência como insumos do processo de tomada de decisões são sistemáticos e transparentes”

Fonte: Oxman *et al.* *Health Research Policy and Systems* 2009 7 (Suppl1):S1 doi:10.1186/1478-4505-7-S1-S1



Organización
Panamericana
de la Salud



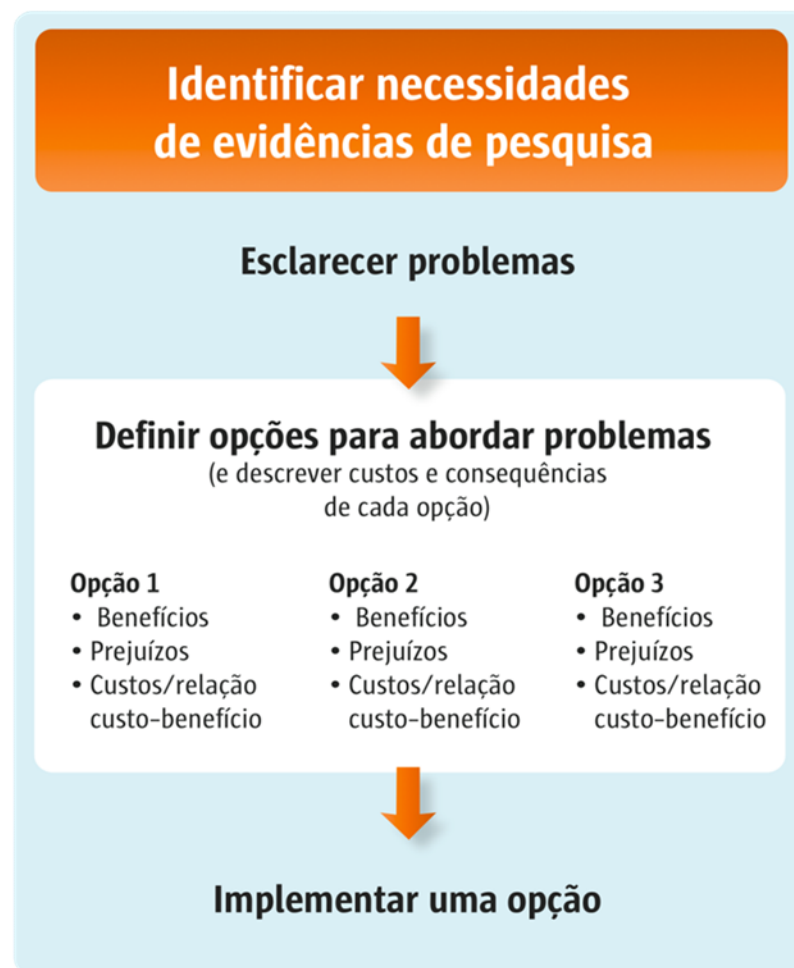
Organización
Mundial de la Salud
Américas

BIREME
Centro Latinoamericano y del Caribe de
Información en Ciencias de la Salud

Políticas Informadas por Evidências

- Sistemático para assegurar que a evidência relevante tenha sido identificada, avaliada e utilizada apropriadamente
- Transparente de maneira que outros possam examinar qual evidência foi utilizada para informar as decisões, assim como as avaliações que se realizaram sobre a evidência e suas implicações

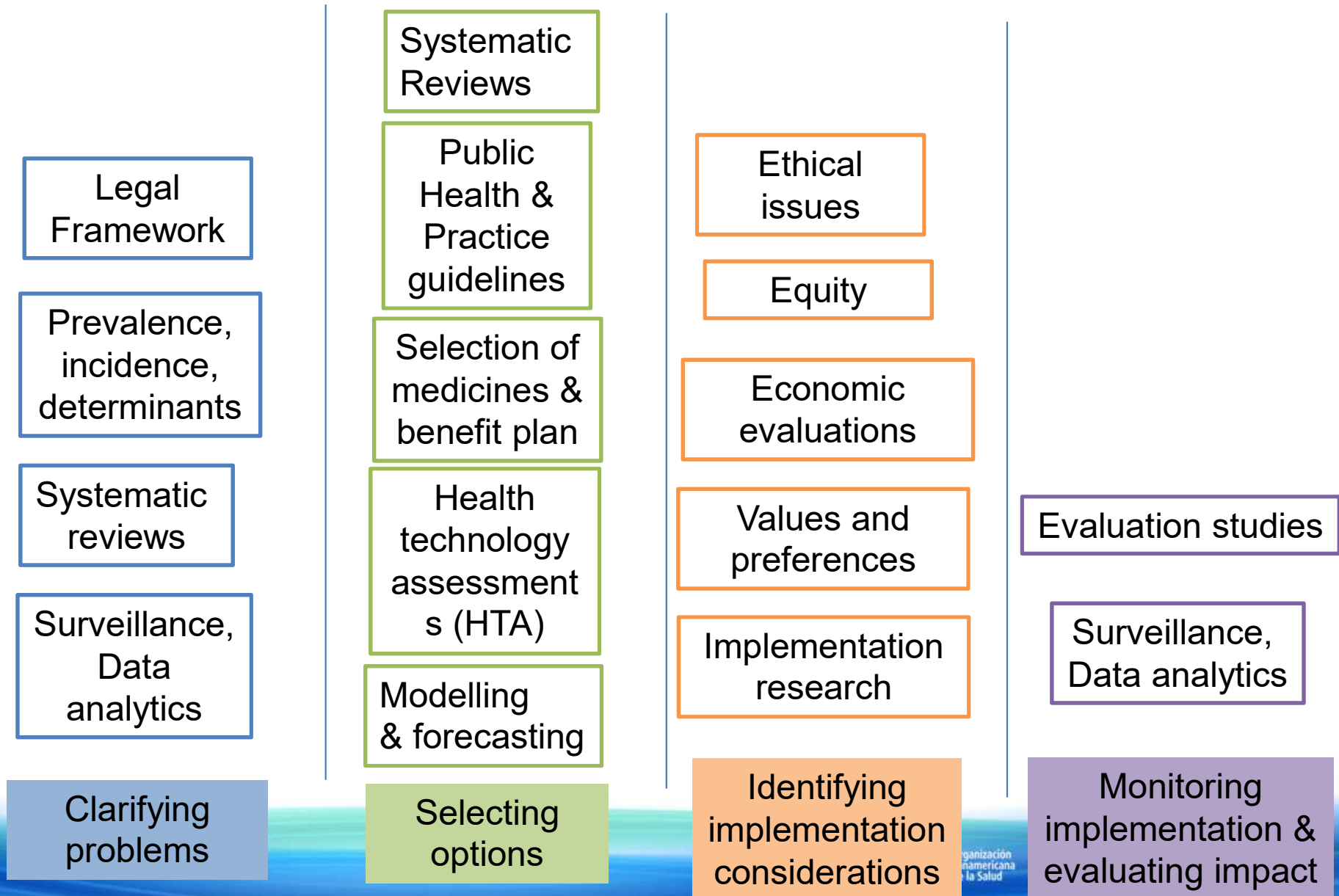
Políticas Informadas por Evidências



Fonte: Oxman *et al.* *Health Research Policy and Systems* 2009 7(Suppl1):S1 doi:10.1186/1478-4505-7-S1-S1

Evidence for decision making towards universal health database: integrated approach

Evidence-informed policymaking supports



Home > Pesquisa > (28.832.203)

Título, resumo, assunto

☒ Busca Avançada | ☐ Localizar descritor de assunto

Formato de apresentação Ordem do resultado 20

Resultados 1 - 20 de 28.832.203

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 Próxima > Última >>

- ☐ 1. **La era de los inhibidores de integrasa en el tratamiento del VIH/Sida / The new era of Integrase Strand Transfer Inhibitors**
 Sierra Garcia, Alexandra.
Infectio; 23(supl.1): 58-60, dic. 2019.
 Artigo em Espanhol | LILACS-Express | ID: biblio-984509
- ☐ 2. **Enfermedad por VIH, Inhibidores de integrasa y el futuro de los controladores elite, revisión bibliográfica / VIH disease, Integrase Strand Transfer Inhibitors and the future of elite controllers: bibliographic review**
 Lenis, William.
Infectio; 23(supl.1): 61-72, dic. 2019. tab, graf
 Artigo em Espanhol | LILACS-Express | ID: biblio-984510
- ☐ 3. **Evaluación y manejo del riesgo cardiovascular en infección por VIH. Consenso de expertos ACIN / Evaluation and management of cardiovascular risk in VIH infection: Expert consensus of ACIN (Colombian Association of Infectious Diseases)**
 Valderrama Beltrán, Sandra Liliana; Gualtero, Sandra Milena; Quiroga, Camilo; Garzón, Javier Ricardo; Lowenstein de Mendivelson, Ellen; Tamara, Jose Roberto; Garcia, Angel; Álvarez, Carlos; Castañeda, Carlos; Cataño, Juan Carlos; Botero, Claudia Pilar; Guevara, Freddy; García, José Fernando; Oñate, José; Posada, María Paulina; Sussmann, Otto; Zuluaga De León, Iván J.; Arévalo-Mora, Leonardo; Martínez Buitrago, Ernesto.
Infectio; 23(supl.1): 73-91, dic. 2019. tab, graf
 Artigo em Espanhol | LILACS-Express | ID: biblio-984511
- ☐ 4. **Comorbidities among adults living with hiv from two healthcare centers in Colombia / Comorbilidad entre adultos viviendo con VIH en dos centros de atención en Colombia**

Sua seleção (0)

[Listar documentos](#)
[Limpar seleção](#)

[Texto completo](#)

[Coleções](#)

[Base de dados](#)

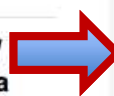
- ☐ MEDLINE (26958428)
- ☐ LILACS (865876)
- ☐ IBECs - ES (179185)
- ☐ WHO IRIS (164166)
- ☐ BINACIS - AR (141114)
- ☐ CUMED - CU (66639)
- ☐ Index Psicologia - Periódicos técnico-científicos (56884)
- ☐ PAHO (56432)
- ☐ BBO - Odontologia (47099)
- ☐ PAHO-IRIS (46665)

[Mostrar mais...](#)

[Assunto principal](#)

[Tipo de estudo](#)

- ☐ Relato de casos (1986663)
- ☐ Estudo de casos e controles (265606)
- ☐ Estudo de coorte (235858)
- ☐ Guia de prática clínica (43189)
- ☐ Revisão sistemática (40721)
- ☐ Ensaio clínico controlado (21822)
- ☐ Avaliação de tecnologias de saúde (12563)
- ☐ Overview (12042)
- ☒ Avaliação econômica em saúde (8681)
- ☐ Síntese de evidências (2333)



» Rede BVS Brasileira Certificada

Nacional

Nacional

Temáticas

Adolescência
Adolpho Lutz
Determinantes Sociais da
Saúde
Doenças Infecciosas e
Parasitárias
Educação Profissional em
Saúde
Enfermagem
Homeopatia
Integralidade
Medicina Veterinária e
Zootecnia
Odontologia
Prevenção e Controle de
Câncer
Psicologia
Saúde Pública

Institucionais

FIOCRUZ
Instituto Evandro Chagas -
SVS/MS
Ministério da Saúde
Secretaria de Estado da
Saúde de São Paulo (SES-
SP)

» Pesquisa

» Temas



**Ações em Saúde e
erradicação da pobreza**



**Assistência
farmacêutica**



Atenção integral à saúde



**Ciência, tecnologia e
inovação em saúde**



**Cooperação
internacional em saúde**



**Gestão, educação e
participação em saúde**



**Promoção e vigilância
em saúde**



**Rede de serviços de
urgência**



Regulação em saúde



**Saneamento básico e
saúde ambiental**

» Literatura Científica e Técnica

Bases Especializadas Nacionais

Catálogo de revistas científicas

Ciências da Saúde em Geral

DeCS – Terminologia em Saúde

LIS – Localizador de Informação em Saúde

» Destaques



Acesso e uso de informação científica em saúde

Bem vindo!

Este curso é uma iniciativa do Centro Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME para a capacitação no acesso e uso de informação científica fortalecendo a cultura do uso de evidências nas decisões em saúde.

Público alvo:
Profissionais de saúde, estudantes, gestores e pesquisadores.

Objetivo:
Conhecer os principais tipos de estudos, fontes de informação e recursos necessários para uma busca eficiente, considerando a recuperação de resultados relevantes, para atender a necessidade de informação.

Carga horária:
45 horas, modalidade autoaprendizagem.



**Conheça os cursos oferecidos
pelo Campus Virtual de Saúde
Pública Brasil**

» Eventos em Saúde



PALS - Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria

VII Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Fibrose Cística

III Simpósio de Terapia Nutricional / III Encontro de Nutrição em Pacientes Graves / V Encontro Científico de Nutrição / II Simpósio de Nutrição em Oncologia

PALS - Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria

IV Congresso de Pediatria da UFRJ



Busca



☒ Todas as bases ☐ Base ECOS



**Base de dados
ECOS**



**Revistas em
Economia da Saúde**



Cursos EAD
Informação e Evidências
Científicas

Pesquisa por Temas



Aspectos gerais da economia da
saúde



Estado, mercado e regulação
econômica em saúde



Financiamento e gastos em saúde



Avaliação econômica em saúde



Equidade e desigualdade em
saúde



Gestão dos serviços de saúde

Fontes de Informação



LILACS



MEDLINE



Acervo Ministério da Saúde



SciELO – Scientific Electronic
Library Online



Banco de Preços em Saúde – BPS



Rede Brasileira de Avaliação de
Tecnologias de Saúde



Sistema de Informação sobre
Orçamentos Públicos em Saúde –
SIOPS



Legislação em Saúde



Coleciona SUS



Terminologia



Catálogo de sites



Contas de Saúde do Brasil



Base Regional de Informes de
Avaliação de Tecnologias em
saúde das Américas – BRISA

Muito Obrigada!

Verônica Abdala
Gerente, Serviços de Informação e
Produção de Fontes de Informação
BIREME/OPAS/OMS
abdalave@paho.org